

## Parapsicologia

A terapia espírita está hoje respaldada pelas mais avançadas descobertas científicas. Os que pretendem rejeitá-la precisam-se lembrar da fotografia Kirlian, um fato científico, que só pode ser contestado por meio de provas científicas contrárias, entretanto esta não se confunde com o espiritismo.

A terapêutica espírita se fundamenta na concepção do Universo e na sua estrutura unitária e infinita. Essa estrutura, não imaginável na sua extensão, encerra tudo em si mesma, e por isto, o recurso necessário está nela mesma. Onde cada partícula do Universo reflete o TODO e é formada à imagem do TODO. A ação da cura assim não mágica e nem milagrosa, está sujeita às leis naturais, que regem a estrutura psico-física do ser humano.

As famosas pesquisas da Universidade de Kirov, da antiga URSS, comprovam e confirmam as pesquisas de cientistas de outras partes do mundo, que se questionam para estabelecer o significado do efeito Kirlian, que se fotografa, e há quem queira compará-lo à famosa teoria kardeciana do perispírito. Entretanto não é a mesma coisa, e abre novos conhecimentos ao próprio espiritismo.

As chamadas operações espirituais, entretanto, são a razão da cruenta luta entre a igreja e o espiritismo, porque esta não reconhece a continuação da vida além da vida e a reencarnação, e a perseguição espiritual eventual. Onde até o espiritismo porém está confuso, em razão do fato que, em geral, neste não se realizam pesquisas. Até o kardecismo, nascido como científico, é administrado nos moldes expansionistas das congregações e onde muitos dos seus praticantes são ainda influenciados pelos conceitos básicos da própria igreja católica. E ainda, o espiritismo deixou que fosse confundido com os conceitos da parapsicologia, só para ter entrada franca tanto na URSS como no Vaticano. E com roupas novas e linguagem grega, entrando na Universidade, pretende estender lá as suas bases kardecistas, que se apóiam nas suas teorias dos médiuns, de 140 anos atrás.

Onde se integram os conhecimentos orientais, da decomposição do elemento etérico, a tele-transportação, a energia quântica, o desdobramento, a tele-projeção, a psicometria e dos fluidos magnéticos, e a Energia Universal. Mas não falam do espírito ou de Deus, e com tudo isso, este mundo ainda é materialista, pois, até mostrando que todos estes são fenômenos do espiritismo, ainda tem medo dos espíritos. Mas comprova-se, ao final, que os fenômenos mediúnicos são como os físicos, pois não têm nada a ver com a moral, sendo simplesmente a continuação de problemas do passado humano e sintonias vibratórias ligadas à moral atual. Fala-se muito da importância da fé nisso, mas os fatos demonstram que é fundamental a crença básica, porém é aquela certa, pois quando é diferente, é apenas a aceitação emotiva de um mito, sem evolução.

Kardec também acentuou isso em dois campos da fé, assim divididos: fé humana e fé divina, onde o homem que se fortalece na fé humana se auto-condiciona, e aquele que possui fé divina, que lhe resulta dos conhecimentos dos poderes da divindade, dispondo da máxima firmeza na busca de seus intentos e na busca da terapia com as entidades de socorro espiritual, em que o médium desenvolvido se torna até dispensável.